

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O LAZER DE PESSOAS LGBTQIAPN+: UMA REVISÃO DE ESCOPO E NOVAS POSSIBILIDADES PARA O CAMPO DOS ESTUDOS DO LAZER

Marllon Santos da Silva¹

Universidade Federal de Minas Gerais

Belo Horizonte, MG, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-0777-3458>

Resumo: O lazer é um dos direitos básicos garantidos constitucionalmente no Brasil. No entanto, muitas variáveis delimitam o seu acesso pleno. Este estudo apresenta um mapeamento dos estudos relacionados ao lazer LGBTQIAPN+, bem como novas possibilidades de estudos para o campo dos estudos do lazer em relação à esta temática. De caráter exploratório, a pesquisa configura-se como descritiva e qualitativa. Para alcançar os resultados, optou-se por uma revisão de escopo na base de dados científica *Web of Science* (WoS), indexada ao Portal Capes. Em seguida, realizou-se uma análise textual com o auxílio do *software* Iramuteq, que possibilitou gerar: (a) Nuvem de palavras; (b) Análise de Similitude e (c) Análise Fatorial de Correspondência (AFC). Os resultados apontam caminhos e propostas em relação ao lazer de pessoas LGBTQIAPN+ e uma predominância de estudos direcionados a homens gays, revelando, a necessidade de pesquisas que envolvam de forma mais abrangente outras letras da sigla, pessoas da terceira idade e pesquisas que se aprofundem em debates que ampliem horizontes teóricos, metodológicos e políticos no campo. Revelam também, que o lazer é frequentemente abordado como um espaço de expressão de identidades, enfrentamento de violências simbólicas e estruturais, construção de pertencimento e disputa por visibilidade social.

Palavras-chave: Revisão de Escopo. Lazer. Gênero. Sexualidade. LGBTQIAPN+.

MAPPING THE SCIENTIFIC PRODUCTION ON THE LEISURE ACTIVITIES OF LGBTQIAPN+ PEOPLE: A SCOPING REVIEW AND NEW POSSIBILITIES FOR THE FIELD OF LEISURE STUDIES

Abstract: Leisure is one of the basic rights constitutionally guaranteed in Brazil. However, many variables limit its full access. This study presents a mapping of studies related to LGBTQIAPN+ leisure, as well as new possibilities for studies in the field of leisure studies in relation to this theme. Exploratory in nature, the research is descriptive and qualitative. To achieve the results, a scoping review was conducted in the *Web of Science* (WoS) scientific database, indexed by the Capes Portal. Subsequently, a textual analysis was performed using the *Iramuteq* software, which made it possible to generate: (a) Word cloud; (b) Similarity analysis; and (c) Correspondence Factor Analysis (CFA). The results point to paths and proposals regarding the leisure activities of LGBTQIAPN+ people, with a predominance of studies focused on gay men, revealing the need for research that more comprehensively involves other letters of the acronym, elderly people, and that delves into debates that broaden theoretical, methodological, and political horizons in the field. The results also reveal that leisure is frequently approached as a space for expressing identities, confronting symbolic and structural violence, building belonging, and competing for social visibility.

Keywords: Scope Review. Leisure. Gender. Sexuality. LGBTQIA+.

¹ Graduado e mestre em Turismo. Doutorando em Estudos do Lazer. marllonsantos96@gmail.com.

MAPEO DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE LAS ACTIVIDADES DE OCIO DE LAS PERSONAS LGBTQIAPN+: UNA REVISIÓN EXPLORATORIA Y NUEVAS POSIBILIDADES PARA EL CAMPO DE ESTUDIOS DEL OCIO.

Resumen: El ocio es uno de los derechos fundamentales garantizados constitucionalmente en Brasil. Sin embargo, numerosas variables limitan su pleno acceso. Este estudio presenta un mapeo de estudios relacionados con el ocio LGBTQIAPN+, así como nuevas posibilidades de investigación en el campo de los estudios de ocio en relación con este tema. De naturaleza exploratoria, la investigación es descriptiva y cualitativa. Para alcanzar los resultados, se realizó una revisión de alcance en la base de datos científica Web of Science (WoS), indexada por el Portal Capes. Posteriormente, se realizó un análisis textual con el software Iramuteq, que permitió generar: (a) Nube de palabras; (b) Análisis de similitud; y (c) Análisis factorial de correspondencia (AFC). Los resultados apuntan a caminos y propuestas respecto a las actividades de ocio de las personas LGBTQIAPN+, con predominio de estudios centrados en hombres gays, lo que revela la necesidad de investigaciones que involucren de forma más integral a otras letras del acrónimo, como las personas mayores, y que profundicen en debates que amplíen los horizontes teóricos, metodológicos y políticos en el campo. Los resultados también revelan que el ocio es frecuentemente abordado como un espacio para expresar identidades, enfrentar la violencia simbólica y estructural, construir pertenencia y competir por la visibilidad social.

Palabras clave: Revisión del alcance. Ocio. Género. Sexualidad. LGBTQIA+.

Introdução

Pensar no lazer é refletir sobre os atores sociais que fazem o seu usufruto (ou não), como e o porquê. Para Houtart (2006, p. 435, tradução nossa), a história da humanidade é caracterizada por uma multiplicidade de sujeitos coletivos portadores de valores de justiça, igualdade e direito, que tornam-se protagonistas de protestos e lutas. No entanto, estas questões perpassam fatores como raça, identidade de gênero, sexualidade, condição socioeconômica, cultural, política etc., logo, não são universais, pois historicamente, grupos sociais vêm se organizando pela luta de direitos mais inclusivos e práticas que o representem.

De acordo com Fernández (2014), a sociedade não é estática, tampouco homogênea, pois a existência humana é caracterizada por uma pluralidade de valores, crenças, conhecimentos, aprendizados e vivências. Tais questões nos fazem refletir sobre uma série de desigualdades, sendo uma delas, o preconceito e crimes direcionados a pessoas da comunidade LGBTQIAPN+². A LGBTQIAPN+fobia, por exemplo, é um reflexo disso, visto que por anos não foi considerada crime no Brasil, vindo a tornar-se apenas em 2019. Muitas pessoas são estigmatizadas, sofrem preconceitos e ataques devido à orientação sexual e identidade de gênero. É necessário, portanto,

²A sigla representa a diversidade relacionada à orientação sexual e identidade de gênero, englobando lésbicas, gays, bissexuais, transexuais/travestis, queer, intersexo, assexuais, pansexuais e não-binários, enquanto o "+" simboliza outras identidades e orientações sexuais não mencionadas na sigla, reconhecendo a diversidade existente.

pensar como as pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ vêm usufruindo do lazer e como esse assunto vem sendo tratado academicamente, considerando que as atividades de lazer são altamente influenciadas pelo meio em que a pessoa está inserida.

Santos *et al.* (2023), destacam a importância da interseccionalidade nos estudos do lazer para o entrelaçamento dos direitos sociais, igualdade e respeito às diferenças ao considerá-lo como uma possibilidade de formação cultural e política. Nesse sentido, optou-se por desenvolver uma revisão de escopo em que seu objetivo é mapear a produção do lazer de pessoas LGBTQIAPN+ a partir das temáticas, abordagens e lacunas presentes na produção científica identificada.

A justificativa da pesquisa apoia-se, portanto, na necessidade de ampliar a discussão em relação ao lazer de pessoas LGBTQIAPN+ e expandir o debate acerca do conhecimento produzido a partir de suas vivências, considerando que as pessoas integrantes da comunidade LGBTQIAPN+ enfrentam restrições em relação ao acesso ao lazer desde o momento em que não se enquadram na identidade de gênero/orientação sexual hegemônica, caracterizada pela heterossexualidade, cisgeneridade e cumprimento de normas de gênero tradicionais, o que frequentemente leva à sua exclusão a espaços e práticas de lazer (Nascimento; Montenegro; Costa, 2025).

Além disso, investigar como o lazer da população LGBTQIAPN+ vem sendo abordado nas produções acadêmicas possibilita identificar lacunas e potenciais caminhos para o avanço da discussão no campo dos Estudos do Lazer. A pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa, foi realizada a partir de uma revisão de escopo, com coleta de dados na base *Web of Science* (2025). Os resultados serão analisados a partir da análise de conteúdo, utilizando o *software* Iramuteq (2020). O trabalho está organizado em quatro seções, além desta introdução.

Revisão de literatura

A produção de conhecimento no campo dos Estudos do Lazer vem englobando um número mais expressivo de trabalhos relacionados a temáticas e abordagens diversas nas últimas décadas. Embora esta produção tenha aumentado e envolvido temáticas distintas, algumas ainda precisam ser incluídas com maior rigor, considerando o seu potencial educativo e para o desenvolvimento social dos sujeitos.

No contexto da educação, o lazer se faz presente como saberes que provocam experiências formativas para o desenvolvimento pessoal e social dos sujeitos, uma vez que possibilitam a resistência a modelos de permanência da hegemonia social e a reflexão crítica, que podem contribuir com a construção de múltiplas identidades sociais, uma vez que reconhecemos que somos sujeitos de muitas identidades transitórias (Falcão, Macedo, Alencar e Silva, 2022, p. 26).

Nesse cenário, a produção de conhecimento acerca do lazer de pessoas LGBTQIAPN+, por exemplo, não é negligenciada, contudo, ainda é uma temática explorada de forma tímida, assim como a presença do lazer como pauta em documentos voltados para a comunidade LGBTQIAPN+ (Nascimento; Montenegro; Costa, 2025).

Silva e Isayama (2022) pontuam que os preconceitos historicamente sofridos pelas pessoas da comunidade acabaram resultando na ausência de garantia de direitos mais delimitados, mas que as lutas traçadas pelo Movimento LGBTQIAPN+ resultaram em mudanças para a diminuição das desigualdades. Embora exista uma maior discussão sobre esse assunto, algumas áreas parecem se apropriar menos do que outras desta temática, incluindo o campo dos Estudos do Lazer. Diante disso, é importante que os pesquisadores considerem as múltiplas realidades em relação ao lazer de pessoas LGBTQIAPN+ como objeto de análise, ampliando as discussões sobre inclusão, diversidade e direitos.

Para Facchini (2009, p. 133), o Movimento LGBTQIAPN+ “não pode ser pensado de modo dissociado das relações que o constituem e do contexto sócio-histórico em que se insere”; dessa forma, é necessário considerar as especificidades e abordagens de cada área de conhecimento. É importante refletir ainda sobre as barreiras e desigualdades que as pessoas da comunidade podem enfrentar para acessar o lazer devido às suas respectivas identidades de gênero e/ou orientação sexual, considerando os contextos sociais, educacionais, territoriais etc.

O estudo realizado por Browne e Bakshi (2011) evidencia que as experiências de inclusão e exclusão são complexas e moldadas pelas interseções de gênero, sexualidade, classe e raça, que influenciam a maneira como as pessoas LGBTQIAPN+ transitam pelos espaços de lazer. Caudwell e Browne (2012) apontam que o lazer pode ser um meio fundamental para a compreensão de identidades, modos de vida e gênero na contemporaneidade.

Nesse sentido, é possível pensar o lazer e seus desdobramentos como formas de sociabilidade, de interação com o meio em que as pessoas estão inseridas, de construção das subjetividades e de luta frente aos múltiplos silenciamentos e invisibilidades, pois “as pessoas também lutam contra a violência quando proclamam seu direito ao lazer. Isso significa que o lazer pode ser configurado como resistência aos preconceitos e violências que oprimem diferentes sujeitos, tais como as pessoas LGBTQIAPN+” (Seara e Gomes, 2025, p. 7). Desse modo, acessar espaços de lazer seguros e afirmativos representa não apenas um direito, mas também um

enfrentamento cotidiano às violências estruturais que restringem a circulação e expressão dos membros da comunidade.

Em seguida, apresenta-se o percurso metodológico da pesquisa.

Percurso metodológico

Considerando o objetivo do estudo, optou-se por desenvolver um estudo de natureza exploratória, descritiva e qualitativa a partir de uma revisão de escopo, considerando o seu potencial a partir da combinação de técnicas de pesquisa para identificar, apurar e possibilitar uma compreensão do estado da arte da pesquisa, auxiliando estudos futuros (Castro; Socanato; Guidugli & Clark, 2002; Paul, Criado, 2020). Para este trabalho, optou-se por utilizar a base de dados *Web of Science* (WoS) indexada ao Portal Capes, considerando sua relevância e abrangência internacional, possibilitando, portanto, o acesso a estudos produzidos em diferentes países e contextos.

Para a realização da busca, utilizaram-se as *strings*³ de busca *leisure** e LGBTQI⁴* (campo resumo), a fim de identificar, de forma mais abrangente, como esse debate vem sendo pautado em diferentes cenários. A busca foi realizada sem delimitação de recorte temporal, a fim de identificar o panorama geral das produções acadêmicas sobre o tema, resultando em um corpus textual composto por estudos publicados no período de 2011 a 2025.

Logo, o resultado foi de 43 estudos identificados (n=43) na data de 16 de junho de 2025. Ao aplicar o filtro “apenas artigos”, o resultado foi de n=37, que continham os termos de buscas em seus respectivos resumos. Após a leitura de todos os resumos, foram considerados n=33, que compõem o corpus textual deste estudo. Os critérios de exclusão foram: (a) textos duplicados, (b) artigos cujo foco central não dialogasse diretamente com os temas lazer e população LGBTQIAPN+, e (c) textos indisponíveis na íntegra por meio do Portal Capes.

Em relação à análise, contou-se com o suporte do *software* de Análise Textual Iramuteq versão 0.7 Alpha 2, com ajustes como a marcação de advérbios como suplementares e a padronização da formatação do corpus, com base no Manual do Iramuteq de Salvati (2017). Nesta etapa foram utilizados três resultados deste *software*: (a) Nuvem de palavras; (b) Análise de Similitude e (c) Análise Fatorial de Correspondência (AFC). Embora o Iramuteq mobilize

³ Sequência de caracteres.

⁴ Para a busca, optou-se por utilizar LGBTQI, considerando ser este, ainda, o termo mais abrangente.

procedimentos de ordenação lexical e frequências textuais, seus resultados foram interpretados qualitativamente conforme o objetivo da pesquisa e do referencial adotado.

Após a definição do corpus e a preparação dos dados no Iramuteq, a análise textual permitiu identificar padrões relevantes que apontam as principais temáticas abordadas nas produções acadêmicas sobre o tema diante dos estudos considerados para esta pesquisa. A nuvem de palavras serviu como recurso introdutório para compreender a frequência e relevância de determinados termos. A análise de similitude possibilitou a visualização das conexões entre termos e ideias recorrentes, enquanto a Análise Fatorial de Correspondência (AFC) permitiu verificar agrupamentos e contrastes temáticos entre os textos. A triangulação entre essas três ferramentas de análise fortaleceu a validade interpretativa dos estudos considerados, possibilitando uma visão mais abrangente da produção científica relacionada ao lazer e à população LGBTQIAPN+.

Resultados e discussões

A fim de delimitar os resultados com maior clareza, a sessão de resultados divide-se em três, objetivando reflexões a partir de cada elemento considerado para a análise com o suporte do Iramuteq.

Nuvem de palavras

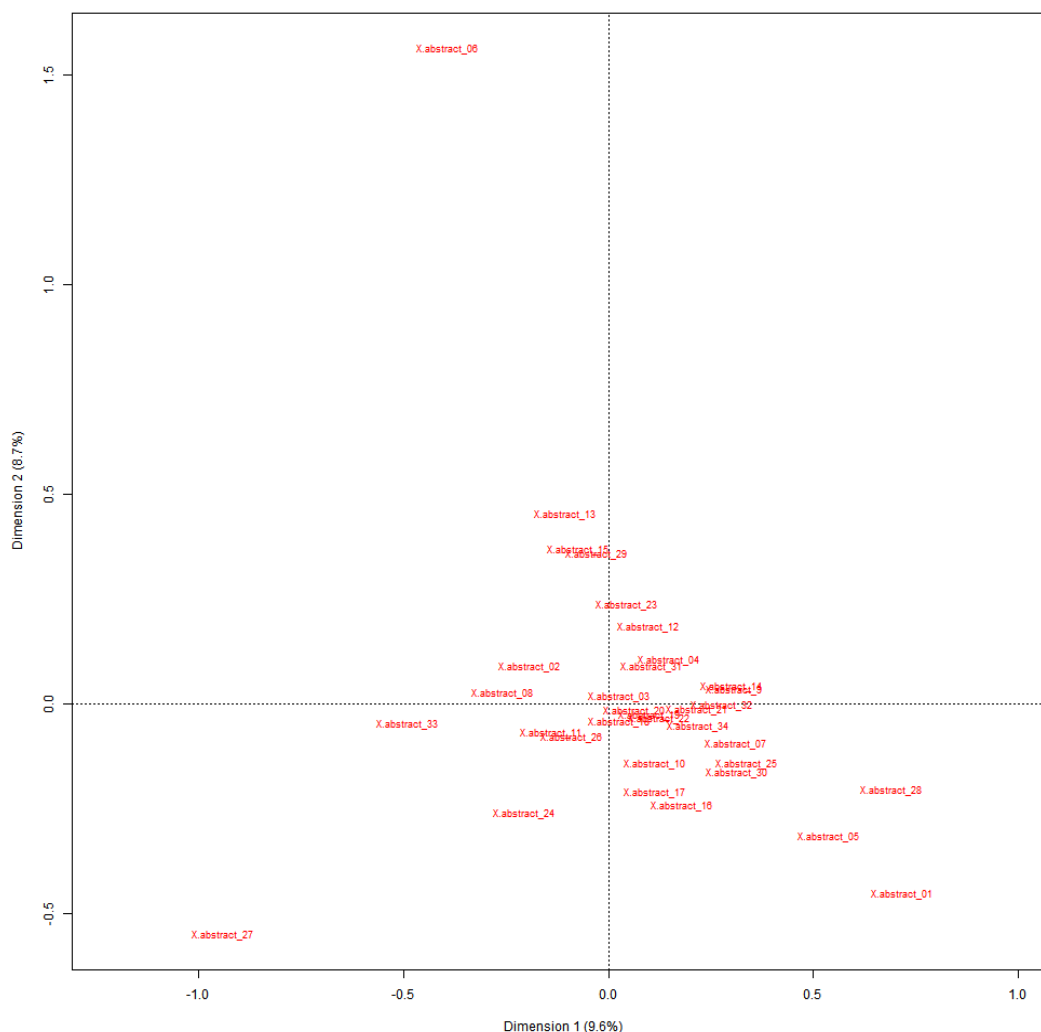
Conforme apontado por Nascimento, Montenegro e Costa (2025), a produção de conhecimento acerca do lazer de pessoas LGBTQIAPN+ ainda é explorada de forma tímida, portando, a nuvem de palavras a partir do corpus textual adotado permite uma visão abrangente acerca das principais temáticas relacionadas aos termos de busca (*leisure* e LGBT) em relação ao corpus textual adotado.

De acordo com o Manual do Iramuteq de Salviati (2017), a nuvem de palavras, embora seja uma análise lexical simples, possibilita uma rápida visualização de seu conteúdo, considerando que as palavras que mais aparecem no corpus textual são escritas com fontes maiores. Nesse sentido, evidencia as principais temáticas e assuntos abordados nos resumos dos artigos considerados.

abordagens reveladas por meio de aproximações e afastamentos entre os *abstracts*/resumos representados no plano cartesiano a partir da Análise Fatorial de Correspondência (AFC) (figura 2).

Com base na Lei Hipergeométrica com frequência mínima *default*/padrão, que é igual a 10, é possível visualizar como o corpus textual (n=33) está distribuído em um plano cartesiano, evidenciando uma correlação entre suas variáveis, ou seja, os *abstracts*/resumos numerados de n=1 a 33. É possível perceber uma predominância no quarto quadrante, apontando uma similaridade e conexão entre os resumos analisados. No entanto, o primeiro, segundo e terceiro quadrantes possuem um quantitativo similar, visto que alguns chegam a ficar entre dois deles, como é o caso dos resumos/*abstracts* de número 03, 16 e 20, 23 e 29. Além de resumos que não encontram-se tão agrupados como no primeiro quadrante, evidenciando, assim, potencial para se diferenciar dos demais e consequentemente, revelar novas informações e/ou auxiliar em novos estudos.

Figura 2 – Análise Fatorial de Correspondência (AFC) gerada a partir do *software* Iramuteq.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2025).

No primeiro quadrante os estudos tratam do lazer LGBTQIAPN+ como campo de disputa, resistência e produção identitária em contextos marcados por questões interseccionais. O estudo de Held (2023) (*v.abstract_12*) evidencia as experiências de refugiados LGBTQIAPN+ na Alemanha, Itália e Reino Unido em espaços como grupos de apoio e festas noturnas, expondo como o lazer pode acolher e excluir com base em questões relacionadas à raça, religião, incapacidade, gênero e sexualidade, por exemplo.

Este quadrante também contempla experiências de lazer institucionalizadas por meio do esporte sob diferentes perspectivas. Mock, Misener e Havitz (2022) (*v.abstract_23*) destacam que a participação em clubes esportivos LGBTQIAPN+ promove vínculos sociais, afirmação da identidade e enfrentamento da homofobia internalizada. De modo complementar, o estudo de Knee e Anderson (2023) (*v.abstract_14*) discute a tentativa de implementar um centro esportivo LGBTQIAPN+ em Toronto e os conflitos gerados com a comunidade local, apontando tensões entre políticas públicas de inclusão e processos de homonormatividade e gentrificação. Por fim, o (*v.abstract_31*), de Murray, McKinnon e Dominey-Howes (2014), explora o papel das atividades de lazer no envelhecimento saudável da população LGBTQIAPN+ acima de 50 anos, demonstrando como a qualidade de vida está associada ao suporte social, à expressão identitária e à vivência do lazer em contextos seguros. Nesse sentido, os estudos reunidos neste quadrante revelam que o lazer está longe de ser uma atividade neutra, pois é atravessado por disputas simbólicas, estruturais e políticas, sendo também uma prática de afirmação, pertencimento e enfrentamento das normatividades.

O segundo quadrante, por exemplo, reúne artigos que abordam experiências subjetivas de pessoas LGBTQIAPN+, com foco no bem-estar físico e emocional, especialmente em práticas esportivas. O lazer aparece como meio de afirmação individual, superação de estigmas e construção de vínculos saudáveis. Mais uma vez, percebe-se o direcionamento para homens gays, concentrando experiências subjetivas de lazer como espaço terapêutico e de autocuidado. O lazer é analisado e associado à saúde e pertencimento.

O estudo de Quinton e Rich (2024) (*v.abstract_06*), explora como homens gays vivenciam o bem-estar por meio da participação esportiva, enquanto o de Storr e Richards (2024) (*v.abstract_13*) evidencia como o tênis impacta positivamente a saúde mental e o capital social de pessoas LGBTQIAPN+. Forga (2015) (*v.abstract_29*) analisa como as vestimentas e o modelo chamado *Self Público*, *Privado* e *Secreto* (PPSS) se relacionam com os modelos de *coming out*, ou seja, os processos de assumir publicamente a orientação sexual, com foco em homens gays.

O terceiro quadrante elenca estudos que versam sobre os desafios institucionais e

identitários para a inclusão da comunidade LGBTQIAPN+ em espaços de lazer e recreação como um campo de disputa que exige o enfrentamento de barreiras culturais, políticas e normativas que persistem mesmo em ambientes pretensamente acolhedores.

O trabalho de Gorman-Murray e Nash (2017) (*v.abstract_27*), o mais isolado do quadrante, discute como profissionais de recreação enfrentam desafios para implementar práticas inclusivas para pessoas LGBTQIAPN+, mesmo com diretrizes bem intencionadas. Aponta que barreiras como resistência organizacional, preconceitos culturais e falta de preparo impactam a eficácia dessas ações. O estudo de Godoy-Almeida (2022) (*v.abstract_11*) expõe a importância do lazer noturno para a formação da identidade de pessoas LGBTQIAPN+ em São Paulo, por meio da interseção entre a terapia ocupacional e suas vivências, onde a ocupação do espaço e o "fazer gênero" se tornam pontos centrais. Já Hoffmann *et al.* (2018) (*v.abstract_24*) discutem sobre a representação em jogos digitais, analisando como a subjetividade LGBTQIAPN+ ainda é atravessada por produtos focados na masculinidade heterossexual.

O quarto quadrante é o mais denso da AFC, indicando um grande campo temático sobre lazer como espaço social, urbano e político. Os textos apontam uma predominância de análises de práticas culturais e turísticas, eventos de visibilidade e discussões sobre ocupação de territórios e disputas simbólicas. As principais questões estão relacionadas à territorialidade *queer*, lazer urbano, turismo, resistência espacial e políticas de identidade.

Os estudos de Knee (2017) (*v.abstract_20*), Kavasoglu, Gumuns e Kivel (2024) (*v.abstract_03*) e Xu (2023) (*v.abstract_04*), por exemplo, apontam para as múltiplas exclusões e barreiras de pessoas LGBTQIAPN+ em espaços urbanos. O primeiro aborda questões complexas acerca da identidade e aceitação em espaços públicos de lazer; o segundo revela que os participantes do estudo vivenciaram restrições intrapessoais, interpessoais e estruturais na Turquia; enquanto o terceiro chama a atenção para como os espaços de lazer gay podem ser altamente estruturados por códigos de conduta determinados a partir da heteronormatividade na China.

É possível perceber também, a equivalência de estudos relacionados ao turismo LGBTQIAPN+, assunto contemplado nos resumos/*abstracts* de número 05, 07 e 09, destacando sua relação com espaços urbanos, consumo e identidade. Seara e Gomes (2025) (*v.abstract_01*) retratam as práticas de lazer na Rua Augusta, enquanto o estudo de Neves e Silveira (2024) (*v.abstract_05*) discute a "gaytrificação" e a revitalização de bairros *queer* como atrativos turísticos. No (*v.abstract_25*) Barbosa e Liechty (2018) analisam a demanda por produtos turísticos LGBTQIAPN+ em Santa Maria (RS) e a falta de oferta especializada. Já o (*v.abstract_28*) de Reilly e Miller-Spillman (2016) examina as dinâmicas de consumo e lazer em bairros LGBTQIAPN+ de

Sydney e Toronto, evidenciando tensões entre inclusão, mercado e sociabilidade.

Indicação de temáticas a partir da Análise de Similitude

Conforme o objetivo da pesquisa, que visa apresentar a partir de um mapeamento dos estudos voltados para o lazer LGBTQIAPN+, possibilidades de pesquisas para o campo dos estudos do lazer em relação à esta temática, adotou-se a teoria dos grafos para a Análise de Similitude, conforme evidenciado na Figura 2, que possui oito comunidades de palavras por halos e distribuídas por cores.

Imagem 3 – Análise de Similitude realizada a partir do software Iramuteq.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2025).

A análise de similitude permitiu identificar o lazer como termo central da produção

científica analisada como já era de se esperar, justamente por ser um dos *strings* de busca, associando-se com termos como identidade, LGBTQIAPN+ espaço, experiência, estudo etc. O halo central (amarelo) expõe que o lazer é articulado com experiências subjetivas e sociais, questões de identidade, práticas comunitárias e perspectivas metodológicas. Esse núcleo principal engloba estudos que abordam o lazer como prática de afirmação identitária e vivência social subjetiva, como os resumos/*abstracts* de número 2, 6, 11, 13, 19 e 23, por exemplo. Neles, as práticas de lazer como a participação em esportes, festas noturnas, igrejas inclusivas e/ou clubes são apresentadas como eventuais mediadoras de bem-estar, pertencimento e resistência. O lazer transcende, portanto, a dimensão recreativa e assume papel fundamental na construção e visibilidade da identidade de gênero e sexualidade, atuando como um meio de suporte e inclusão comunitária, assim como um instrumento de saúde mental e emocional.

O halo de cor vermelha, relacionado a espaço, gênero e sexualidade está diretamente refletido nos estudos que investigam a territorialidade do lazer e sua heteronormatividade, contemplados nos resumos/*abstracts* de número 1, 3, 4, 5, 7, 14, 17, 20 e 28, que exploram tanto os espaços urbanos marcados pela presença LGBTQIAPN+ como a Rua Augusta em São Paulo, Amsterdã, Toronto e Sydney, quanto as tensões presentes nesses territórios a partir da exclusão simbólica, gentrificação, vigilância moral e resistência.

A palavra “público”, ligada ao espaço, pode reforçar a preocupação com a (in)visibilidade e os conflitos sociais relacionados ao uso de espaços por corpos dissidentes. Ainda nesse campo, os estudos abordam aspectos como patrimonialização (v.*abstract_7*), migração *queer* (v.*abstract_2*), políticas urbanas e transformações econômicas dos bairros (v.*abstract_5*) e (v. *abstract_28*), evidenciando a intersecção entre lazer, cultura e poder.

Outros halos da análise reforçam aspectos metodológicos e analíticos importantes. O halo lilás contempla termos como pesquisa, análise, estudo, dado e artigo, presentes em quase todos os trabalhos. Contudo, é particularmente evidente nos trabalhos com foco metodológico ou de mapeamento institucional, que é o caso dos resumos/*abstracts* de número 13, 21, 25, 27 e 30, apontando uma preocupação em sistematizar práticas, desenvolver políticas e ampliar o campo de investigação sobre o lazer LGBTQIAPN+.

O halo de cor roxa, que tem como termo central LGBT ligado à inclusão, jovem, profissional etc. pode sugerir um recorte geracional e educacional, claramente presente em estudos com jovens (v.*abstract_33*), profissionais de recreação (v.*abstract_27*) e ações educativas (v.*abstract_26*) e (v.*abstract_31*).

Já no halo de cor azul, o termo de interligação é gay, concetado às palavras lésbica, bissexual, *queer*, indivíduo e homem, destacando a abordagem identitária por subgrupos dentro

da sigla, revelando uma ênfase ainda maior em homens gays (*abstracts* 6, 13, 23), e menor presença relativa de estudos focados exclusivamente em lésbicas ou pessoas trans, uma lacuna que reflete como a experiência do homem gay frequentemente se torna o ponto central quando o debate é a diversidade sexual. Essas conexões evidenciam que o lazer é atravessado por lógicas excludentes; pois conforme apontado por Freitas (2016), a "homossexualidade aceita" nos circuitos sociais depende do preenchimento de padrões rígidos de raça, classe, escolaridade e religiosidade, que, na prática, marginalizam corpos dissidentes que não performam o perfil de consumo esperado pela sociedade.

Por fim, o halo de cor verde, que possui os termos pertencimento, turista, importante, bairro e cidade, remetem aos estudos voltados ao turismo LGBTQIAPN+, contemplados nos resumos/*abstracts* 5, 9, 21 e 25, revelando relações de consumo, marketing e construção simbólica dos destinos *queer*, além de conectar o lazer com economia, mercado e visibilidade cultural. A Análise Fatorial de Correspondência (AFC) evidencia, assim, uma concentração de resumos em torno de experiências de homens gays em relação à outras identidades e orientações, o que não deve ser lida apenas como recorrência estatística, mas como indício de uma produção científica ainda fortemente orientada por subjetividades historicamente mais visibilizadas dentro da própria comunidade LGBTQIAPN+. Sugere também, assimetrias na agenda de pesquisa e na própria distribuição da visibilidade acadêmica, explicitando hierarquias de presença e ausência que atravessam o campo do lazer.

Esses resultados indicam que a produção sobre lazer e população LGBTQIAPN+ ainda se concentra em recortes mais estabilizados do campo, apontando para a necessidade de ampliar abordagens interseccionais e incluir identidades menos exploradas na literatura. Contudo, é importante enfatizar que a maior visibilidade acadêmica de determinadas identidades da sigla LGBTQIAPN+ é um processo relativamente recente e desigual, o que também pode ajudar a explicar sua presença diferenciada no corpus analisado.

Nesse sentido, o quadro 1 visa apresentar possíveis temáticas para a realização de estudos futuros a partir dos halos identificados na análise de similitudes.

Quadro 1 – Possíveis temas norteadores para estudos futuros

Halo	Temáticas potenciais	Justificativa
Halo Amarelo: identidade, experiência e social	Identidade e bem-estar em contextos de lazer LGBTQIAPN+	Explorar como o lazer contribui para o bem-estar psicossocial e a construção de identidade, com foco em juventudes, idosos ou interseccionalidades
Halo vermelho: espaço, gênero e sexualidade	Lazer e espacialidades dissidentes	Investigar como diferentes grupos LGBTQIAPN+ ocupam, resignificam ou resistem em espaços públicos e privados.
Halos verdes: pertencimento, turista, bairro e cidade	Turismo LGBTQIAPN+ e a busca por pertencimento em cidades de médio e pequeno porte e/ou bairros	Analisar como o turismo voltado à diversidade sexual e de gênero ocorre fora dos grandes centros urbanos e quais sentidos produz em relação ao pertencimento
Halo azul: gay, lésbica, queer, indivíduo	Abordar as invisibilidades dentro da própria sigla LGBTQIAPN+	Abordar lacunas na produção científica sobre lésbicas, pessoas transmasculinas, intersexo e não-binários no lazer
Halo roxo: LGBTQIAPN+, inclusão, jovem, profissional	Inclusão de jovens LGBTQIAPN+ em espaços institucionais de lazer	Investigar como escolas, clubes, centros culturais e espaços recreativos promovem (ou não) a inclusão de jovens LGBTQIAPN+ no lazer institucionalizado

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2025).

A análise dos halos semânticos evidencia não apenas os focos temáticos predominantes na produção científica sobre lazer e a população LGBTQIAPN+, bem como revela lacunas importantes a serem exploradas por futuras pesquisas. Ao evidenciar identidade, espacialidade, pertencimento, inclusão e representatividade, torna-se possível propor direcionamentos que possam contribuir para uma abordagem mais diversa, interseccional e territorial. No entanto, conforme já explicitado anteriormente, é importante que estudos futuros sobre o lazer de pessoas LGBTQIAPN+ se desenvolvam em diferentes contextos e ampliem a exploração das diversas identidades e orientações sexuais da sigla, uma vez que o corpus textual analisado ainda revela concentração de pesquisas voltadas a homens gays. Assim, o quadro 1, além de sintetizar os achados da análise de similitudes, visa nortear futuros debates acadêmicos em torno das experiências de lazer de diferentes sujeitos LGBTQIAPN+, ampliando horizontes teóricos, metodológicos e políticos no campo.

Por fim, os periódicos com maior incidência entre os 33 artigos analisados foram *Leisure Sciences* (6); *Leisure Studies* (5) e *Journal of Park and Recreation Administration* (2). Os demais periódicos, como *World Leisure*, *Tourism Geographies*, *Qualitative Research in Sport Exercise and Health*, entre outros, apareceram apenas uma vez cada. Especialmente os dois primeiros, mostram-se abertos a esta temática e discussão, posicionando-se, portanto, como possibilidades para futuras publicações.

Considerações finais

A presente pesquisa teve como objetivo mapear e analisar de que maneira os estudos relacionados ao lazer de pessoas LGBTQIAPN+ vêm sendo desenvolvidos no campo acadêmico, com o intuito de evidenciar temáticas recorrentes, lacunas e possibilidades de aprofundamento teórico. A partir de uma revisão de escopo realizada na base *Web of Science* e da aplicação de técnicas de análise textual assistida pelo *software* Iramuteq, foi possível identificar que a produção acadêmica ainda se concentra de forma significativa em experiências de lazer voltadas a homens, especialmente gays, em relação às outras identidades e orientações contempladas pela sigla LGBTQIAPN+, como pessoas lésbicas, trans, intersexo e não binárias.

Os resultados revelam também que o lazer é frequentemente abordado como um espaço de expressão de identidades, enfrentamento de violências simbólicas e estruturais, construção de pertencimento e disputa por visibilidade social. Foram identificadas abordagens que relacionam o lazer ao bem-estar, à saúde mental, ao turismo, à ocupação de espaços urbanos e à inclusão em contextos institucionais. Ainda assim, permanecem lacunas importantes quanto à diversidade geográfica dos estudos, à articulação com marcadores sociais da diferença, como raça, classe e deficiência, e ao aprofundamento de experiências em contextos para além dos grandes centros urbanos.

Embora a análise tenha permitido delinear um panorama relevante da produção científica sobre lazer e população LGBTQIAPN+ a partir do corpus textual considerado, o estudo apresenta como limitações o recorte em uma única base de dados, fato que possivelmente restringiu a amplitude do levantamento, além da dependência dos resumos para a composição do corpus, o que limita leituras mais aprofundadas do conteúdo integral de alguns trabalhos. Logo, sugere-se a realização de novas investigações que ampliem o escopo empírico e analítico da temática.

Com base na análise de similitude, propôs-se um conjunto de temas norteadores para futuras investigações, com o intuito de contribuir para uma agenda de pesquisa mais plural, inclusiva e interseccional. Dessa forma, é possível considerar que, embora o campo dos Estudos do Lazer venha ampliando o debate em relação à temática LGBTQIAPN+, ainda há um longo caminho a ser percorrido no sentido de contemplar com maior rigor a complexidade, a diversidade e os desafios enfrentados por essa população. Por fim, espera-se que esta pesquisa subsidie o fortalecimento de produções acadêmicas comprometidas com a equidade, a representatividade e os direitos culturais de pessoas da comunidade LGBTQIAPN+.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. E. R. G. Policy and resistance in the homosexual nightlife. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 28, p. 1251-1267, 2020. DOI: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO2102>.
- BACHMAN, J. R.; HULL, J. S. From the theatre to the living room: comparing queer film festival patrons and outcomes before and during the COVID-19 pandemic. **Annals of Leisure Research**, v. 27, n. 1, p. 124-143, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1080/11745398.2022.2055585>.
- BARBOSA, C.; RIBEIRO, N. F.; LIECHTY, T. "I'm being told on Sunday mornings that there's nothing wrong with me": lesbian's experiences in an LGBTQ-oriented religious leisure space. **Leisure Sciences**, v. 42, n. 2, p. 224-242, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1080/01490400.2018.1491354>.
- BARBOSA, C.; LIECHTY, T. Exploring leisure constraints among lesbian women who attend a straight-friendly church. **Journal of Leisure Research**, v. 49, n. 2, p. 91-108, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1080/00222216.2018.1477679>.
- BROWNE, K.; BAKSHI, L. We are here to party? Lesbian, gay, bisexual and trans leisuresscapes beyond commercial gay scenes. **Leisure Studies**, v. 30, n. 2, p. 179-196, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1080/02614367.2010.506651>.
- CASTRO, A. A.; SACONATO, H.; GUIDUGLI, F.; CLARK, O. A. C. **Curso de revisão sistemática e metanálise**. São Paulo: Led-Dis/Unifesp, 2002. p. 74-77.
- CAUDWELL, J.; BROWNE, K. **Sexualities, spaces and leisure studies**. New York: Routledge, 2013.
- CASTRO, A. A.; SACONATO, H.; GUIDUGLI, F.; CLARK, O. A. C. **Curso de revisão sistemática e metanálise**. São Paulo: LED-DIS/UNIFESP, 2002. Disponível em: <https://www.virtual.epm.br/cursos/metanalise>. Acesso em: 22 set. 2025.
- DESJARDINS, B. M. 'Roleplaying as two straight bros going to a game': LGBTQ2S+ spectators' experiences at NHL arenas. **Leisure Studies**, v. 41, n. 1, p. 115-128, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1080/02614367.2021.1948598>.
- DU, X.; LEE, M.; WU, X.; LIECHTY, T.; KLUCH, Y. Identity centrality and leisure behavior among Chinese queer individuals in the US. **Leisure Sciences**, p. 1-22, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1080/01490400.2024.2407017>.
- FALCÃO, D.; MACEDO, L.; ALENCAR, L.; SILVA, M. de S. (R)existências de discussões de gênero e sexualidade nas pesquisas do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL/UFGM). In: ISAYAMA, H. F.; BAPTISTA, M. M. (Orgs.). **Lazer, gênero e sexualidade: diálogos entre Brasil e Portugal**. Campinas: Mercado de Letras, 2022. p. 15-32.
- FACCHINI, R. Entre compassos e descompassos: um olhar para o "campo" e para a "arena" do movimento LGBT brasileiro. **Bagoas – Estudos Gays: Gêneros e Sexualidades**, v. 3, n. 4, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufm.br/bagoas/article/view/2300>. Acesso em: 23 jun. 2026.

FERNÁNDEZ, M. L. U. La vida cotidiana como espacio de construcción social. **Procesos Históricos**, n. 25, p. 100-113, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/200/20030149005.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2026.

FREDRIKSEN-GOLDSSEN, K. I.; KIM, H. J.; SHIU, C.; GOLDSSEN, J.; EMLET, C. A. Successful aging among LGBT older adults: physical and mental health-related quality of life by age group. **The Gerontologist**, v. 55, n. 1, p. 154-168, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1093/geront/gnu081>

FREITAS, B. **Cidade, gênero e sexualidade**: territorialidades LGBT em Uberlândia, MG. 2016. 194 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

GODOY ALMEIDA, D. E. R. Night-time leisure: gender and sexuality intersected by generation, style, and race in the São Paulo pop LGBTQ+ scene. **Journal of Occupational Science**, v. 29, n. 1, p. 52-67, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1080/14427591.2022.2038248>.

GORMAN-MURRAY, A. G.; NASH, C. Transformations in LGBT consumer landscapes and leisure spaces in the neoliberal city. **Urban Studies**, v. 54, n. 3, p. 786-805, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1177/0042098016674893>.

GORMAN-MURRAY, A.; MCKINNON, S.; DOMINEY-HOWES, D. Queer domicile: LGBT displacement and home loss in natural disaster impact, response, and recovery. **Home Cultures**, v. 11, n. 2, p. 237-261, 2014. DOI: <https://doi.org/10.2752/175174214X13891916944751>.

HELD, N. As queer refugees, we are out of category, we do not belong to one, or the other: LGBTIQ plus refugees' experiences in ambivalent queer spaces. **Ethnic and Racial Studies**, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1080/01419870.2022.2032246>.

HOFFMANN, C.; DUARTE, R.; TRAVERSO, L. D.; BOBSIN, D. **Gay-friendly tourism**: latent demand segment. 2018.

HOUTART, F. Los movimientos sociales y la construcción de un nuevo sujeto histórico. In: HOUTART, F. **La teoría marxista hoy: problemas y perspectivas**. Buenos Aires: CLACSO, 2006. p. 435-444.

KAMARAUSKAITÉ, R. Becoming more and more European: nationhood, Europe, and same-sex sexualities in the life stories of Lithuanian LGBTQ people. **Journal of Contemporary European Studies**, v. 32, n. 2, p. 428-441, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1080/14782804.2022.2153242>.

KAVASOGLU, İ.; GUMUS, H.; KIVEL, D. "We are also in these spaces!": struggles with leisure constraints of LGBTQ people from Turkey. **Leisure Sciences**, p. 1-16, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1080/01490400.2024.2386362>.

KNEE, E.; ANDERSON, A. R. Gentrification of the (leisure) mind: organizational justifications and community concerns of a proposed LGBTQ2S sport and recreation center. **Journal of Homosexuality**, v. 70, n. 2, p. 364-385, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1080/00918369.2021.1984752>.

KNEE, E. Gay, but not inclusive: boundary maintenance in an LGBTQ space. **Leisure Sciences**, v. 41, n. 6, p. 499-515, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1080/01490400.2018.1441767>.

LEWIS, C.; MARKWELL, K. Drawing a line in the sand: the social impacts of an LGBTQI+ event in an Australian rural community. **Leisure Studies**, v. 40, n. 2, p. 261-275, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1080/02614367.2020.1831043>.

MOCK, S. E.; MISENER, K.; HAVITZ, M. E. A league of their own? A longitudinal study of ego involvement and participation behaviors in LGBT-focused community sport. **Leisure Sciences**, v. 44, n. 6, p. 750-767, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1080/01490400.2019.1665599>.

NASCIMENTO, A. A.; MONTENEGRO, G. M.; COSTA, M. K. F. Lazer e as populações LGBTQIA+: um estudo sobre a produção de conhecimentos. **Communitas**, v. 9, n. 21, p. e8140-e8140, 2025.

NEVES, C. S. B.; SILVEIRA, M. A. T. D. The use of Instagram as a gaytrification tool for a queer precinct. **Tourism Geographies**, v. 26, n. 3, p. 540-560, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1080/14616688.2023.2290018>.

NEVES, C. B.; BRAMBATTI, L. E. **Leisure travel of LGBTQIA+ tourists from the perspective of Onfray hedonism**. 2022.

NEVES, C. S. B.; BRAMBATTI, L. E. LGBT tourist behavior regarding leisure travel consumption. 2019.

PAUL, J.; CRIADO, A. R. The art of writing literature review: what do we know and what do we need to know? **International Business Review**, v. 29, n. 4, p. 101717, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ibusrev.2020.101717>.

PRAT FORGA, J. M. Motivations of LGBT tourists in choosing the city of Barcelona. **Documents d'Anàlisi Geogràfica**, v. 61, n. 3, p. 601-621, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5565/rev/dag.314>.

QUINTON, J.; RICH, K. Gay men, well-being, and sport participation: a phenomenological analysis. **Qualitative Research in Sport, Exercise and Health**, v. 16, n. 2, p. 167-180, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1080/2159676X.2023.2255202>.

REILLY, A.; MILLER-SPILLMAN, K. A. Linking dress and the Public, Private and Secret Self model to coming out. **Critical Studies in Men's Fashion**, v. 3, n. 1, p. 7-15, 2016. DOI: https://doi.org/10.1386/csmf.3.1.7_1.

SALVIATI, M. E. **Manual do aplicativo IRaMuTeQ**. 2017. Disponível em: <http://www.iramuteq.org>. Acesso em: 3 mar. 2020.

SANTOS, C. A. N. L.; SOARES, K. C. P. C.; GRASSO, R. M. P.; ALVES, C. O lazer silenciado e as mulheres: intersecções nas canções de Zélia Duncan e Ana Costa. In: ISAYAMA, H. F.; BAPTISTA, M. M. (Orgs.). **Lazer, gênero e sexualidade: diálogos entre Brasil e Portugal**. Campinas: Mercado de Letras, 2022. p. 15-32.

SEARA, J. M. A.; GOMES, C. L. Experiências de lazer da comunidade LGBTQIAP+ no Brasil. **World Leisure Journal**, v. 67, n. 1, p. 4-10, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1080/16078055.2024.2424939>.

SEARA, J. M. A.; MONTEAGUDO, M. J.; CHAVES, E. Barreras para el ocio, estrategias de negociación y formas de resistencias en las danzas de tango y samba gafeira: un estudio exploratorio en tres ciudades latinoamericanas. **Feminismo/s**, 2020.

SEPPER, E.; DINNER, D. Sex in public. **Yale Law Journal**, v. 129, p. 78-, 2019.

SILVA, L. C. X da; ISAYAMA, H. F. As populações LGBT+ nas políticas públicas de lazer do Estado de Minas Gerais. In: ISAYAMA, H. F; BAPTISTA, M. M (Orgs.). **Lazer, gênero e sexualidade: diálogos entre Brasil e Portugal**. 1. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2022. p. 146-170.

STORR, R.; RICHARDS, J. 'The tennis club is my safe space': assessing the positive impact of playing tennis on LGBT+ people in Australia. **Sport, Education and Society**, v. 29, n. 5, p. 521-534, 2024. <https://doi.org/10.1080/13573322.2022.2034144>.

THERIAULT, D. Implementation of promising practices for LGBTQ inclusion: a multilevel process. **Journal of Park & Recreation Administration**, v. 35, n. 3, 2017. DOI: <https://doi.org/10.18666/JPra-2017-V35-I3-7702>.

THERIAULT, D.; WITT, P. A. Features of positive developmental leisure settings for LGBTQ youth. **Journal of Park & Recreation Administration**, v. 32, n. 2, 2014.

VALCUENDE DEL RÍO, J. M.; CÁCERES-FERIA, R.; QUINTERO-MORÓN, V. Places of recreation, places of memory: tourism in the heritagisation of LGBT+ identities. **International Journal of Heritage Studies**, v. 29, n. 1-2, p. 49-62, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1080/13527258.2023.2169331>.

XU, C. Traversing liminality: gay leisure spaces and identity formation in contemporary Chinese society. **Leisure Sciences**, p. 1-19, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1080/01490400.2023.2298508>.

APÊNCIDE A - Codificação Corpus Textual (n=33)

n*	Autor (ano)	Periódico	n*	Autor (ano)	Periódico
1	Seara e Gomes (2025)	World Leisure	18	Barbosa; Ribeiro; Liechty (2020)	Leisure Studies
2	Du; Lee; Wu, Liechty e Kluch (2024)	Leisure Sciences	19	Almeida (2020)	CADERNOS BRASILEIROS DE TERAPIA OCUPACIONAL- BRAZILIAN JOURNAL OF OCCUPATIONAL THERAPY
3	Kavasoglu; Gumus; Kivel (2024)	Leisure Sciences	20	Knee (2019)	Leisure Sciences
4	Xu (2023)	Leisure Sciences	21	Neves e Brambatti (2019)	Leisure Studies

5	Neves; Silveira (2024)	Tourism Geographies	22	Sepper e Dinner (2019)	YALE LAW JOURNAL
6	Quinton; Rich (2024)	QUALITATIVE RESEARCH IN SPORT EXERCISE AND HEALTH	23	Mock; Misener; Havitz (2022)	Leisure Sciencesmanual
7	Del Rio; Caceres-Feria;Quintero-Moron (2023)	INTERNATIONAL JOURNAL OF HERITAGE STUDIES	24	Hoffmann; Duarte; Traverso; Bobsin (2018)	ROSA DOS VENTOS-TURISMO E HOSPITALIDADE
8	Kamarauskait (2024)	JOURNAL OF CONTEMPORARY EUROPEAN STUDIES	25	Barbosa; Liechty (2018)	JOURNAL OF LEISURE RESEARCH
9	Neves; Brambatti (2022)	PASOS-REVISTA DE TURISMO Y PATRIMONIO CULTURAL	26	Therault (2017)	JOURNAL OF PARK AND RECREATION ADMINISTRATION
10	Bachman e Hull (2024)	ANNALS OF LEISURE RESEARCH	27	Gorman-Murry; Nash (2017)	Urban Studies
11	Godoy-Almeida (2022)	JOURNAL OF OCCUPATIONAL SCIENCE	28	Reilly; Miller-Spillman (2016)	CRITICAL STUDIES IN MENS FASHION
12	Held (2023)	ETHNIC AND RACIAL STUDIES	29	Forga (2015)	DOCUMENTS D' ANALISI GEOGRAFICA
13	Storr; Richards (2024)	SPORT EDUCATION AND SOCIETY	30	Fredriksen-Goldsen; Kim; Shiu; Goldsen; Emlet (2015)	GERONTOLOGIST
14	Knee; Anderson (2023)	JOURNAL OF HOMOSEXUALITY	31	Gorman-Murray; McKinnon; Dominey-Howes (2014)	Home Cultures
15	Desjardins (2022)	Leisure Studies	32	Therault; Witt (2014)	JOURNAL OF PARK AND RECREATION ADMINISTRATION
16	Seara; Monteagudo; Chaves (2020)	Feminismo-s	33	Browne; Bakshi (2011)	Leisure Studies
17	Lewis; Markwell (2021)	Leisure Studies			

NOTA DO AUTOR

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Declaração de conflito de interesses

O presente estudo não possui conflitos de interesse.

Histórico de Edição

Submissão: 11/03/2026

Aceite: 01/06/2026